



UNIVALI

## POLÍTICAS VOLTADAS A VIOLÊNCIA E GÊNERO: MULHER

*Daiane de Matos Ribeiro*

*Lucilene Oliveira Farias*

*Tatiana Raquel Stumm da Cruz*

*Aline Muller*

*Yslaine Ribeiro Gonzaga*

*Jeferson Soares Rodrigues*

**RESUMO:** Com o passar dos tempos as mulheres ganharam um papel de suma importância na sociedade atual, exercem uma posição cada vez maior de protagonista e ainda sofrem violência nas diversas áreas que ocupam na sociedade. Neste contexto, o presente trabalho visa identificar as Políticas Públicas existentes para o enfrentamento da violência contra a mulher e gênero, através da revisão bibliográfica. As primeiras estratégias para o atendimento à mulher violentada iniciaram em 1985, com a criação da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher e as Casas-Abrigo, ações isoladas, voltadas a segurança pública e a assistência social. A partir de 2003, as Políticas Públicas foram ampliadas, com ações integradas, padrões de atendimento e incentivo as de redes de atendimento, foi instituída a notificação compulsória dos casos de violência contra as mulheres atendidas nos serviços de saúde públicos e privados. Ocorre também a implementação do Programa Nacional de Combate à Violência contra a Mulher, a Norma Técnica para prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual, Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, a Lei Maria da Penha que foi elaborada através de um processo de discussões e audiências públicas, com a presença de inúmeros segmentos sociais. Com base na pesquisa bibliográfica realizada, a violência contra mulher pode se manifestar de várias formas, com diferentes graus de severidade, classificadas como: violência intrafamiliar, doméstica, física, sexual, psicológica, moral, entre outras, baseada no gênero, ou seja, a construção social, política e cultural nas relações entre homens e mulheres. Considerando as Políticas Públicas existentes é possível observar a desarticulação e fragmentação das ações e serviços no atendimento a violência da mulher. Nesta perspectiva torna-se visível a necessidade de implementar e fomentar mecanismos para o enfrentamento desta problemática, com Políticas Públicas que atuem em rede, com o atendimento integral da mulher em situação de violência, com a capacitação dos profissionais que atuam nessa área, a fim de fortalecer o atendimento às mulheres, com estratégias efetivas de prevenção. Estudos apontam que os atos de violência contra gênero: mulheres, tendem a diminuir com o acolhimento, escuta qualificada, identificação e encaminhamento adequado das mulheres em situação de violência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Políticas Públicas. Violência Contra Mulher e Gênero. Lei Maria da Penha.